

ESTUDOS DAS FRASEOLOGIAS RELIGIOSAS EM TESTAMENTOS DO SÉCULO XIX

Expedito Eloísio Ximenes (UECE)
expedito.ximenes@uece.br

A tipologia documental remanescente em arquivos brasileiros constitui uma fonte imprescindível para o estudo da formação cultural do Brasil e, principalmente, para o estudo da língua portuguesa. Com o propósito de estudar a história cultural e linguística brasileira, sobretudo, do estado do Ceará, investimos esforços para resgatar e editar o gênero textual testamento documento de suma importância para averiguarmos os usos linguísticos, destacando-se as fraseologias de cunho religioso que se configuram no protocolo inicial do gênero e em outras partes do corpo do texto. O projeto edição de documentos oficiais da capitania do Ceará dos séculos XVIII e XIX para estudos da língua e da história-social está em fase de desenvolvimento, patrocinado pela Universidade Estadual do Ceará por meio de uma bolsa de Iniciação Científica. Selecionamos os livros de testamento da então comarca de Santo Antônio de Quixeramobim, cidade situada na região do sertão central do Ceará. Os textos foram escritos no início do século XIX e, apesar do desgaste do suporte devido a maus tratos e falta de acondicionamento adequado, o conteúdo é bem preservado, possibilitando o aproveitamento das informações de todo o texto o que favorece a edição semidiplomática e a análise integral do documento e das fraseologias. Entendemos por fraseologias expressões de uso repetido, composta por mais de palavra lexical e com função específica no contexto de uso. Conforme Krieger e Finatto (2004, p.84), a ideia de fraseologia inclui expressões idiomáticas, frases feitas, provérbios além de “estruturas típicas de determinado tipo de comunicação, como é o caso de fórmulas protocolares de abertura e fechamento em correspondências formais”. As fraseologias religiosas que compõem o processo de abertura dos testamentos expressam uma estrutura linguística que sofre algumas variações gráficas e sintáticas na ordem dos constituintes como expressam um teor cultural do momento histórico pautado na religiosidade da cultura luso-brasileira.